



Pioneiros do ICr

Ciência, Inovação e Vanguarda - Comemoração dos 40 anos do ICr

1ª Edição – Agosto/2016

Prof. Pedro de Alcântara Marcondes Machado

O fundador da Pediatria e da Puericultura na FMUSP

Tive o privilégio de conhecer pessoalmente o Prof. Pedro de Alcântara (1901–1979) em 1975, quando fazia parte do estágio dos R2 visitas quinzenais ao Professor. Ele recebia os grupos de residentes em sua casa, na Rua Cincinato Braga, para discussões sobre a doutrina da assistência à criança.

Eram visitas programadas entre as 14h e 16h, mas acabavam se estendendo até as 18h-19h. Esses encontros eram sempre adoçados e regados a lanches e mais lanches oferecidos pela D. Zizinha (sua esposa), que também era frequentemente chamada para confirmar e/ou corrigir datas e detalhes de fatos narrados pelo rigoroso Professor.

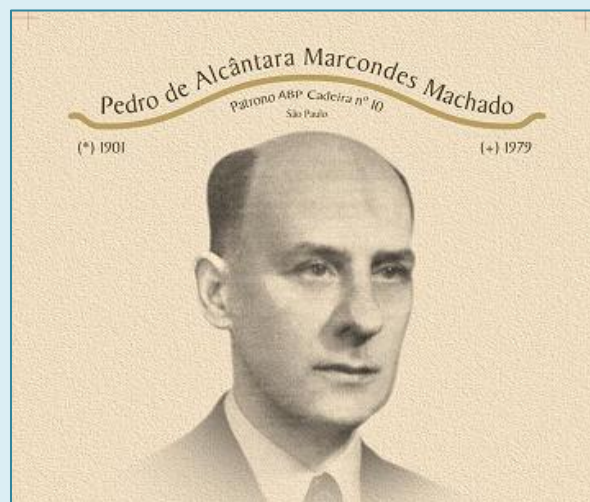
Do meu grupo faziam parte Sandra Grisi, Vicente Odone e Virgílio Pommer. Para mim, aquelas tardes foram inesquecíveis, e não tenho dúvidas em afirmar que o Prof. Pedro de Alcântara foi o Pediatra que mais me marcou no meu exercício profissional como Pediatra e hoje como Professora de Pediatria Clínica.

“Um botão de rosa não é menos flor do que a rosa desabrochada”.

Frase famosa do Prof. Pedro de Alcântara

As discussões sobre a doutrina da Pediatria me marcaram definitivamente, em especial, pelo respeito, pelo compromisso, pela verdadeira devoção que ele tinha pela criança, muito bem traduzidos na sua célebre frase: “Um botão de rosa não é menos flor do que a rosa desabrochada”.

Durante as sessões, ele repetiu todas as vezes que,



embora tivesse aversão a dogmas, ele tinha uma grande convicção, um verdadeiro e único preceito na vida: a criança – quer a doente quer a sadia - tem que ser examinada como um todo pelo Pediatra, além de estar sempre inserida na família e no ambiente físico em que vive. Pouco tempo depois, após 1978, experimentei esse ensinamento nas suas últimas consequências tratando de crianças asmáticas, dentro da subespecialidade que abracei. E continuo cada dia mais convencida de que não apenas a criança, mas todo paciente precisa ser visto na sua integralidade.

O Prof. Pedro de Alcântara graduou-se em 1924, na então Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo [Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) a partir de 1934] e foi o segundo Professor Catedrático de Clínica Pediátrica da FMUSP, função que exerceu por 18 anos, entre 1946 e 1964. Ele é, de fato, o fundador dessa área na nossa Escola, tanto na Pediatria Clínica como na Puericultura. O primeiro professor escolhido pelo Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho – o fundador da nossa Faculdade – foi o Prof. Delfino Pinheiro Cintra, que regeu a cadeira entre 1917 e 1946, e era um excelente clínico que também assistia crianças, mas não propriamente um Pediatra e nem um Puericultor.

O Prof. Alcantara foi um médico com ideias muito inovadoras para seu tempo, e desta forma, muitas delas foram contestadas e até combatidas na época. Escolhi, portanto, destacar apenas duas entre suas inúmeras obras:

1

Em seu livro lançado em 1935: **“Mortalidade Infantil – problema espiritual, econômico, sanitário e médico”** e relançado em 1945 com o título de **“Causas e Remédios Sociais da Mortalidade Infantil”**, ele discute, de forma pioneira, as causas sociais da mortalidade infantil (a pobreza, a falta de saneamento básico, as casas mal arejadas, a escassez de recursos educacionais por parte das Mães e, em especial, a escassez de recursos morais por parte dos governantes, entre outras), afirmando que os microorganismos intestinais e respiratórios eram apenas os executores da sentença de morte da criança pobre.

Sua segunda obra que quero citar é a tese que apresentou para o concurso para a cátedra na FMUSP, em 1946, intitulada

“Contribuição para o estudo da proteção da criança contra os agravos psíquicos”.

2

O livro é baseado na observação de seus próprios casos clínicos em que propõe - também de forma pioneira e corajosa - que certas manifestações clínicas estão associadas a problemas emocionais da criança, muitas vezes ligados a desajustes familiares, o que para nós hoje é óbvio, mas que há 70 anos não era. O célebre professor de Neuropediatria da FMUSP, Antonio Branco Lefèvre, conta que teve a oportunidade de assistir ao concurso do Prof. Pedro de Alcantara para professor catedrático. Na ocasião, um dos examinadores questionou de onde ele havia tirado algumas das ideias lá propostas. Foi quando o Prof. Pedro de Alcantara respondeu de forma ousada e, eu diria, até arriscada para um concurso - dizendo que na sua biblioteca havia algumas prateleiras vazias de livros e que era de lá que ele também tirava suas ideias.

Durante os 18 anos à frente da Clínica Pediátrica da Faculdade de Medicina da USP, promoveu uma grande expansão. Quando foi empossado, em 1946, existia apenas a enfermaria do 5º andar no Hospital das Clínicas (HC), recém-inaugurado até então (1944).

Fundou o pronto-socorro de Pediatria, o berçário anexo à maternidade do HC, o serviço de Higiene Mental (coordenado por sua nora, Dra. Dulce Vieira Marcondes Machado, uma das mais brilhantes seguidoras de suas ideias). Fundou ainda um laboratório de investigação, que eu hoje coordeno, a residência da qual Dr. Jayme Murachovischi (frequentador assíduo de nossas reuniões clínicas) foi o primeiro estagiário. Desta forma, lançou as bases para a constituição do Departamento de Pediatria da FMUSP, que viria a ser criado somente em 1978.

Foi um homem de grande cultura geral, conhecedor de várias línguas, muito interessado em literatura, muito ligado às artes plásticas, em especial, à pintura, com grande atuação no Museu de Arte Contemporânea de São Paulo



Prof. Eduardo Marcondes
Professor Titular de Pediatria – FMUSP

Sucessor do Professor Pedro de Alcantara, aos 34 anos de idade

Para compreender melhor a atuação do Prof. Pedro de Alcantara, vale lembrar que ele foi um homem de grande cultura geral, conhecedor de várias línguas, muito interessado em literatura, muito ligado às artes plásticas, em especial, à pintura, com grande atuação no Museu de Arte Contemporânea de São Paulo.

Cheguei a ver alguns desenhos seus na casa do seu filho, Prof. Marcelo Marcondes, com quem conversei para melhor preparar este texto.

Também não posso deixar de lembrar que ele foi Mestre de outros grandes Mestres da Pediatria brasileira, como Azarias de Carvalho (da Escola Paulista de Medicina) de Jacob Renato Woiski (da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP e da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo), de Fernando Figueira. Este último o fundador do IMIP (Instituto Materno-Infantil de Pernambuco) e que foi meu Professor no Recife, entre outros.

O Prof. Pedro de Alcantara foi um dos fundadores da Escola Paulista de Medicina, em 1933, onde foi professor de Pediatria até 1957, antes mesmo de lecionar na FMUSP. Foi também professor no Instituto de Higiene de São Paulo, que se transformou na Faculdade de Saúde Pública da USP.

Após sua aposentadoria, em 1964, seu filho, o Prof. Eduardo Marcondes Machado, tornou-se seu sucessor aos 34 anos de idade, como o terceiro Professor Catedrático de Clínica Pediátrica da FMUSP e fez uma imensa expansão do que, até então, era apenas uma disciplina do Departamento de Clínica Médica da FMUSP.

Nossa Pediatria na FMUSP, nesse ponto, teve origem peculiar e diferente da maioria das outras Faculdades – nas quais, em geral, a Pediatria esteve inicialmente ligada à Obstetrícia. Isso pode explicar porquê quase todas as especialidades pediátricas nasceram tão cedo e de forma pioneira em nosso país.

Antes mesmo de fundar o Departamento de Pediatria, em 1978, o Prof. Eduardo, com a ajuda de um grupo de valorosos colegas, já tinha conseguido que o HC tivesse um prédio inteiro destinado ao atendimento de crianças: nasceu, assim, em 1976, o Instituto da Criança, fundado apenas 12 anos após sua posse na liderança da Clínica Pediátrica do FMUSP.

Acredito que o grande mérito do Prof. Pedro de Alcantara foi ter criado uma doutrina sobre a assistência à criança na nossa Escola, que guia até hoje o ensino de Pediatria na Instituição. Não tenho dúvidas em dizer que ele foi o precursor dos processos da chamada humanização do atendimento – um dos pilares do ICr.

Hoje o ICr tem um programa denominado “Diagnóstico Amigo da Criança”, o qual propõe o resgate da importância dos dados clínicos para o diagnóstico e cuidado integral da criança, e no qual as análises laboratoriais e de imagem devem ter seu lugar como exames complementares.



Conversando com meu orientador de doutorado - Prof. Charles Naspitz - que fez toda a sua carreira na UNIFESP, mas foi estagiário da Clínica Pediátrica do HC no começo dos anos 60, ele me contou um fato que mostra muito bem que a influência do Prof. Pedro de Alcantara persiste guiando nossos passos até hoje.

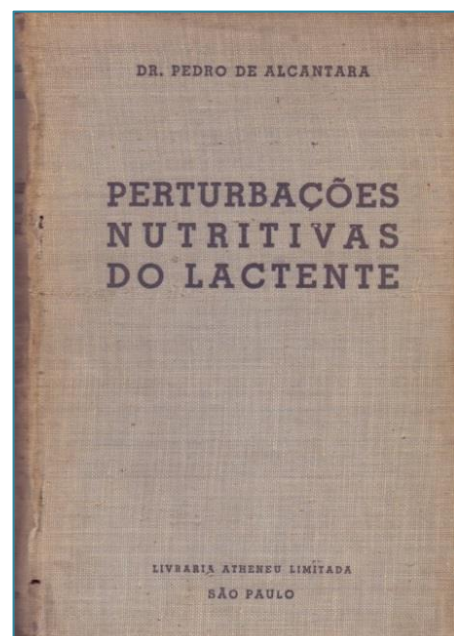
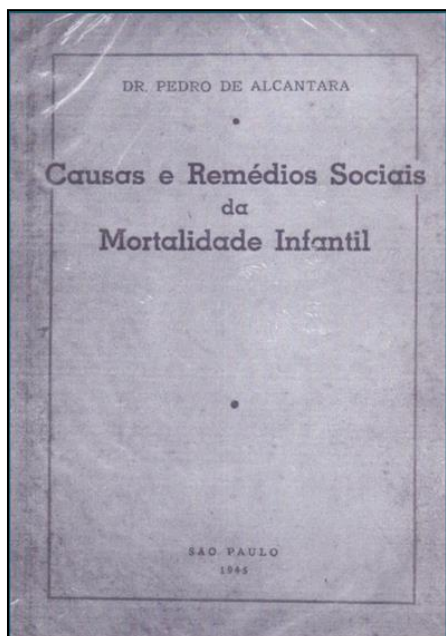
Durante uma visita à enfermaria do 5º andar, um grupo coordenado pelo Prof. Alcantara (como o tratava o Prof. Fernando Figueira) chegou a um bercinho, onde um lactente com ótimo aspecto clínico estava de pé segurando-se na grade (lembro que naquela época as Mães ainda não permaneciam todo o tempo com seus filhos internados) e então um Assistente muito dedicado apressou-se em descrever o caso em detalhes e mostrou a radiografia de tórax, que era realmente “feia”, segundo Dr. Charles.

O Professor examinou detalhadamente o pacientinho e depois pegou-o ao colo e, para a surpresa de todos, deitou a radiografia no leito, cobriu-a cuidadosamente, como se faria com um bebê a dormir. Disse então a todos: “Vamos deixar a radiografia internada e dar alta ao Joãozinho (nome fictício para lembrar que a criança sempre deve ser tratada pelo nome e nunca pelo número do leito e muito menos identificada pela doença que tem)!”

A criança – quer a doente quer a sadia - tem que ser vista pelo Pediatra como um todo e sempre inserida na família e no ambiente físico em que vive

Ensino perene do Prof. Pedro de Alcantara

Algumas das Obras do Prof. Pedro de Alcantara



Texto escrito por Magda Carneiro-Sampaio, com base no seu discurso de posse na cadeira nº 10 da Academia Brasileira de Pediatria, cujo patrono é o Prof. Pedro de Alcantara